



Caixa Agrícola
de Torres Vedras

NEWS

Nº26
AGOSTO 2025

☎ 261 339 300

✉ geral@ccamtv.pt

🌐 www.ccamtv.pt



SIGA-NOS.

AVENTURA, CRIATIVIDADE E FUTURO: TUDO NUM SÓ LIVRO!

Já chegou o 4.º volume da coleção A Aventura do Empreendedorismo, pensada para despertar a literacia financeira em crianças dos 6 aos 12 anos, a obra integra uma coleção composta por quatro volumes, que abordam de forma lúdica e envolvente conceitos essenciais do mundo financeiro.

Nesta nova história, os protagonistas Ana e Tomás convidam os pequenos leitores a embarcar numa viagem cheia de desafios e descobertas pelo mundo do empreendedorismo, explorando temas como criatividade, cooperação, responsabilidade e gestão do dinheiro.



O PODER DA BANCA COOPERATIVA

Nos últimos mais de 30 anos tenho estado, direta ou indiretamente, envolvido nas questões que marcaram a vida das Caixas Agrícolas e do Cooperativismo de Crédito. Trabalhei direta, conjunta e de forma desafiante com os Drs. Tavares Moreira e posteriormente João Costa Pinto, que atualmente integra o Conselho Estratégico da Instituição a que presido. Sei dos desafios, dos engodos, dos medos, dos bons e maus conflitos, do que está em jogo. A diferença entre os que acreditam que a identidade dos projetos cooperativos é a mais-valia que nos faz maiores, e os que acham que se deve “desmutualizar” por ser a única hipótese para que possamos crescer e ser competitivos, é um tema decisivo.

Para que não existam ambiguidades: acredito que a segunda via pode ser trágica para as caixas agrícolas - trágica no sentido do risco sistémico que passa a existir; na falta de autonomia de cada uma das caixas de crédito agrícola subordinadas aos ditames de um organismo central que as torna mais isomórficas; e também no afastamento progressivo das populações a quem cada uma das caixas deveriam servir em primeiro lugar.

Não deixa de ser um paradoxo, sobretudo pela perda de oportunidade que a crise financeira nos trouxe em 2001. Recordamo-nos bem do aumento da regulação do supervisor europeu que inicialmente ignorou a identidade específica dos projetos mutualistas. Todos os bancos cooperativos tiveram que desviar recursos para cumprirem os constantes pedidos dos reguladores, mas porque capitalizados saíram mais fortalecidos com adoção da cultura e do modelo de risco proposto.

Tudo isto aumentou de forma exponencial o número de relatórios, a sua complexidade e a codificabilidade, também da avaliação do perfil de idoneidade dos intervenientes na gestão. Pedidos constantes, exigências e pressões que, à boleia dos atropelos éticos da banca tradicional, contaminaram a banca de proximidade com a dificuldade de cumprir o que é a nossa primeira condição identitária: a honra, a palavra, a confiança.

Por entre este caminho de desconfiança aconteceu um segundo paradoxo: é que as instituições cooperativas provaram que o seu modelo de negócio permite a gestão prudente dos ativos, e a redução dos níveis de alavancagem fez com que não tivessem que recorrer, ao contrário dos bancos tradicionais, ao apoio de garantias do Estado. É neste cenário que o impensável aconteceu, um processo de afastamento dos princípios do mutualismo -, o associado coproprietário foi substituído pelo funcionário, o título de capital pelo prémio de desempenho, a riqueza de uma licença bancária eliminada por fusões e isto justificado por uma sofreguidão de crescimento ou por uma vaidade de pertencer a um suposto primeiro mundo da banca, uma “mesa de poderosos” que nada tem a ver com o que somos ou deveríamos ser todos os dias. O nosso poder não é o de ser como os outros, é o de sermos como mais ninguém.

Este é um momento absolutamente decisivo da nossa história. Temos a obrigação de pensar a partir do passado de tantos homens extraordinários que nos colocaram o desafio do futuro. Precisamos de os respeitar e de agir enquanto não é tarde.

Esta é a minha, a nossa responsabilidade.

Manuel José Guerreiro



PONTES PARA O FUTURO NO EURAFRICAN FORUM 2025



Durante os dois dias EurAfrican Forum 2025, líderes políticos, económicos e empresariais dos dois continentes reuniram-se para debater soluções conjuntas nos domínios social, económico e tecnológico. Entre os principais temas estiveram o financiamento sustentável, a inovação, a resiliência energética e de infraestruturas, bem como o papel cada vez mais relevante de África na governança global.

A Caixa Agrícola de Torres Vedras marcou presença com o Presidente do Conselho de Administração, Manuel José Guerreiro, sublinhando o papel de uma banca cooperativa que liga territórios, gera valor e investe no futuro coletivo.



Se não desejar receber a CAIXA AGRÍCOLA DE TORRES VEDRAS NEWS por email, [clique aqui](#).



NEWS

Nº26 AGOSTO 2025

ENCONTRO QUE ABRE PORTAS AO FUTURO DE TORRES VEDRAS

O Economic and Trade Cooperation Conference marcou mais um passo no caminho da transformação territorial. O evento contou com a intervenção do Dr. Carlos Tavares, que apresentou a evolução da economia portuguesa, e destacou-se pela criação de novas pontes de cooperação: Interesse de empresas tecnológicas chinesas em investir em Torres Vedras; Assinatura de protocolos que reforcem o desenvolvimento regional; Inspiração do caso de sucesso de Shenzhen Longhua para projetar o futuro.

Com estes avanços, reforçamos a nossa missão de dar vida ao território, captar investimento e gerar impacto local. Este encontro foi, sem dúvida, um momento decisivo nesse percurso.



CAMPUS DE MEDICINA DE TORRES VEDRAS DESPERTA INTERESSE INTERNACIONAL

No passado dia 7 de agosto, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Torres Vedras acolheu uma importante reunião de investidores internacionais e vários representantes de instituições públicas, dedicada à apresentação do Projeto do Campus de Torres Vedras da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

O encontro contou com a presença de vários investidores estrangeiros oriundos da China, Brasil, Índia e Angola, bem como do Cônsul do Brasil, Alessandro Candeas, do Ministro-Conselheiro da Embaixada do Brasil em Lisboa, Olympio Faissol e de representantes da Câmara do Comércio e Indústria Luso-Chinesa, reforçando a relevância internacional e estratégica desta iniciativa para o desenvolvimento da região.

Deste encontro resultou uma visita oficial da comitiva da empresa chinesa TowardPI, que, no passado dia 21 de agosto, se deslocou a Torres Vedras para conhecer em detalhe a área e as infraestruturas do futuro Campus de Medicina. Esta visita contou ainda com a presença de Laura Rodrigues Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, bem como do Prof. Joaquim Ferreira da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Este conjunto de iniciativas vem reforçar a importância estratégica do projeto para o desenvolvimento académico, científico e económico da região de Torres Vedras, assim como a sua atratividade junto de parceiros e investidores internacionais.



EM SETEMBRO...

CAIXA AGRÍCOLA DE TORRES VEDRAS ASSOCIA-SE ÀS COMEMORAÇÕES DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

No próximo dia 11 de setembro, a Embaixada do Brasil em Portugal promove as celebrações do 203.º Aniversário da Independência do Brasil.

A Caixa Agrícola de Torres Vedras orgulha-se de apoiar esta iniciativa, que reforça os laços históricos, culturais e económicos entre Portugal e Brasil, valorizando a cooperação e a proximidade entre os dois países.

PRESIDENTE DA CAIXA AGRÍCOLA DE TORRES VEDRAS MARCARÁ PRESENÇA NO WCM'25, EM BELO HORIZONTE



O World Coop Management (WCM'25), o mais importante congresso de liderança e estratégia do cooperativismo no Brasil, será realizado nos dias 22 e 23 de setembro de 2025, no Minascentro, em Belo Horizonte (MG). O evento reunirá líderes, gestores e especialistas do cooperativismo global, em especial no contexto do Ano Internacional das Cooperativas, declarado pela ONU para 2025.

Temos o prazer de anunciar que o Presidente do Conselho de Administração da Caixa Agrícola de Torres Vedras, Manuel José Guerreiro, foi convidado a participar como um dos oradores desta conferência, de forma a partilhar a sua experiência e visão estratégica no movimento cooperativo.

Este testemunho institucional reforça o papel da Caixa Agrícola de Torres Vedras no cooperativismo global e destaca a importância de aproximar experiências internacionais para enriquecer o desenvolvimento local.

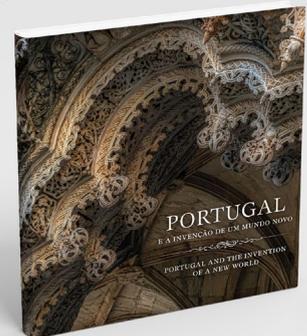
FESTA DO LIVRO DE BELÉM: ENCONTRO COM A LITERATURA



De 4 a 7 de setembro, estaremos presentes na Festa do Livro em Belém com a obra Portugal e a Invenção de um Mundo Novo. Promovida pelo Presidente da República, esta feira celebra a literatura e o conhecimento no coração de Belém.

O dia 6 reserva um momento especial: uma sessão de autógrafos das 16h às 17h. Além disso, todos os visitantes poderão usufruir de 20% de desconto em todos os livros e 10% nas novidades.

Marque na agenda e venha viver connosco esta celebração da leitura.



EVENTOS

• **Made in Torres Vedras – 13 de setembro** – Caixa de Crédito Agrícola vai dinamizar uma atividade para crianças sobre literacia financeira.
Local: Antigas instalações do IVV de Torres Vedras

• **Dia da Ecologia nos Viveiros Municipais de Torres Vedras**
14 de setembro de 2025 | domingo | 10h00 às 12h30 | Viveiros Municipais de Torres Vedras

• **Laboratório de Sustentabilidade Local - Torres Vedras**
25 de setembro de 2025 | quinta | 17h00 às 20h00
Local: Centro de Educação Ambiental

• **Raizes | Fórum de inovação de gastronomia de base vegetal**
26 a 27 de setembro 2025 Local: Praça Machado dos Santos, Torres Vedras

GLOSSÁRIO

EBA - significa **Autoridade Bancária Europeia (European Banking Authority)**, agência da União Europeia responsável por regular e supervisionar os bancos, promover padrões comuns, realizar testes de resistência e garantir a estabilidade e transparência do sistema bancário europeu.